

I SEMANA

o papel do enfermeiro na prevenção de riscos ergonômico no ambiente hospitalar

Autor(res)

Luci Cristina Pulgar Rodas
Alexandra Luiz Lopes Maral
Luís Antônio Santoro de Santana

CIENTÍFICA

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Os profissionais de enfermagem estão presentes em diversas áreas, em especial nas instituições hospitalares. Nessas instituições, o processo de trabalho muitas vezes torna-se exaustivo, pelo fato de, trabalhar-se com situações que demanda intensa de trabalho e exige atenção constante, esforço físico, posições incorretas, movimentos repetitivos e levantamento de peso, o que predispõe ao risco de adoecimento pelo trabalho. Em relação à segurança e a saúde no trabalho, é necessária a intervenção de profissionais especializados atuando nesse ramo. Os programas que são realizados a fim de combater esses problemas, comumente baseiam-se em modelos de vigilância à saúde e segurança, executados mediante múltiplas estratégias.

Objetivo

Descrever aspectos conceituais de risco ergonômico; Elencar os principais riscos ergonômicos em ambiente hospitalar e descrever medidas de prevenção de agravos ergonômicos junto aos profissionais de enfermagem.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, de revisão de literatura. Foi realizada a busca de materiais na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS). Os descritores utilizados foram: ergonomia, enfermagem, prevenção de agravos ergonômicos, saúde do trabalhador e enfermagem do trabalho. Foram incluídos artigos, publicados na íntegra e que atenderam aos objetivos propostos. O estudo foi realizado entre os meses de março a maio de 2023.

Resultados e Discussão

Ergonomia é o conjunto de regras e procedimentos que visam os cuidados com a saúde do profissional, e pode ser dividida em três áreas: ergonomia física, cognitiva e organizacional (ANA FLAVIA OLIVEIRA; 2021). A ergonomia pode contribuir para um melhor desempenho dos funcionários. As lesões do sistema músculos esqueléticos têm despertado a atenção no mundo inteiro, visto que são uma das mais importantes causas de morbidade e de incapacidade em adultos, além dos custos econômicos que acarretam (ALEXANDRE, 1998). Os principais riscos

I SEMANA

ergonômicos em ambientes hospitalares evidenciados estão os Distúrbios Osteomusculares (DORT), resistência ao uso de EPIs, alteração do ciclo sono-vigília. Em relação à DORT, uma série de complicações afetam o aparelho osteomuscular, advindas de vários fatores, inclusive de atividades realizadas em espaços inadequados e disposições incorretas. Couto (2002), destaca que medidas ergonômicas previnem complicações osteomusculares.

CIENTÍFICA

Conclusão

Conclui-se que para ter um campo laborativo sem absenteísmo e doenças relacionadas ao trabalho, deve-se investir e repensar o processo de trabalho, além da aplicação e manuseio correto de materiais e equipamentos utilizados pelos profissionais. É imprescindível a realização de ações educativas aos trabalhadores para diminuição dos riscos existentes no ambiente laboral.

Referências

ALEXANDRE, Neusa Maria Costa. Ergonomia e as atividades ocupacionais da equipe de enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 32, p. 84-90, 1998.

ANA FLAVIA OLIVEIRA, Especialista em Enfermagem do Trabalho. <https://beecorp.com.br/ergonomia/> (2021).

Anhanguera
Londrina



pitágoras



unopar